ACTA N.º 5/2011

Reunião Ordinária da Junta de Freguesia de Santo Estêvão

Início: 14.00 horas

Encerramento: 15.10 horas

No dia três do mês de Março de dois mil e onze, em Santo Estêvão, na sede da Junta de Freguesia, onde se encontrava presente pelas catorze horas, o Senhor **Ricardo Alexandre Frade de Oliveira**, Presidente da Junta de Freguesia de Santo Estêvão, reuniu a mesma, estando presente o Vogal Senhor:

Fernando Paulo Carvalheira de Almeida – Secretário

José Duarte Salgueiro – Tesoureiro

Pelo Senhor Presidente foi declarada aberta a reunião, às catorze horas, com a seguinte ordem do dia:

ORDEM	ASSUNTO	PROCESSO	INTERESSADO
1	APROVAÇÃO DA ACTA DA REUNIÃO ANTERIOR.		
2	CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA		
2.1	- PEDIDO DE APOIO PARA AQUISIÇÃO DE VIATURA.		CBESSE - Centro de Bem Estar Social de Santo Estêvão
2.2	- SINALÉTICA NA VILA NOVA DE SANTO ESTÊVÃO.		Câmara Municipal de Benavente.
3	GESTÃO FINANCEIRA / CONTABILIDADE / COMPRAS E APROVISIONAMENTO		
3.1	- PROPOSTA PARA ABERTURA DE CONCURSO PÚBLICO PARA A VENDA DA CORTIÇA.		
3.2	- RATIFICAÇÃO DE ORDENS DE PAGAMENTO.		
4	PERÍODO DESTINADO ÀS INTERVENÇÕES DOS MEMBROS DA JUNTA		
5	PERÍODO DESTINADO ÀS INTERVENÇÕES DOS FREGUESES.		

1. APROVAÇÃO DA ACTA DA REUNIÃO ANTERIOR.

Após a leitura da acta da reunião ordinária anterior, foi a mesma submetida a votação e aprovada por unanimidade.

2. CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA

2.1 PEDIDO DE APOIO PARA AQUISIÇÃO DE VIATURA.

Entidade – Centro de Bem Estar Social de Santo Estêvão

Assunto – Viatura para transporte de pessoas com mobilidade reduzida / Pedido de Subsídio
Reg.º N.º: 79/2011

«Exmo. Senhor Presidente,

O Centro de Bem Estar Social de Santo Estêvão adquiriu uma viatura para transporte de pessoas com mobilidade reduzida, com 9 lugares, à empresa Futurvida – Fabricação de Veículos Especiais, Lda., com sede em Albergaria-a-Velha.

Como é do conhecimento de V. Ex^a., esta Instituição sobrevive graças aos apoios que recebe de várias individualidades privadas, bem como da Câmara Municipal de Benavente e Junta de Freguesia de Santo Estêvão, utilizando as verbas que recebe em equipamentos que lhe permitam desempenhar as funções para as quais se encontra vocacionada, ficando assim com autonomia para em qualquer momento e com os seus próprios meios, satisfazer as necessidades dos seus utentes.

Esta viatura custou à Instituição a quantia de € 30.200,00 mais IVA, ou seja, € 35.956,00, com V. Ex^a. poderá confirmar pela cópia da respectiva factura, que anexamos.

Pelo exposto, a Direcção do Centro de Bem Estar Social de Santo Estêvão vem solicitar a V. Ex^a. a atribuição de um subsídio, destinado à aquisição desta viatura.»

DISCUSSÃO/INTERVENÇÕES: O SENHOR PRESIDENTE começou por referir que 2011 não estava a ser, nem seria um ano fácil. A redução da receita obriga a Junta de Freguesia a fazer uma gestão muito criteriosa de tudo aquilo que são subsídios extraordinários às Instituições e Colectividades da Freguesia.

Contudo, e no seguimento daquilo que tem sido a actuação deste executivo, de ajudar todas as Colectividades que à Junta recorrem, sem quaisquer distinções e com a máxima transparência, considerou que era importante a autarquia contribuir para a aquisição desta viatura.

Apesar da Junta de Freguesia não poder atribuir o subsídio que certamente seria desejável, não poderá deixar de contribuir, mesmo com pouco, para que o Centro de Bem Estar Social de Santo Estêvão possa continuar a desempenhar a sua função meritória, da melhor maneira.

Está de parabéns toda a Direcção daquela casa por saber arriscar, tendo sempre como objectivo a melhoria das condições de vida daqueles que mais necessitam.

Posto isto, e por considerar esta aquisição de extrema importância, o SENHOR PRESIDENTE propôs que a Junta de Freguesia atribuisse um subsídio extraordinário no valor de 400,00€ (quatrocentos euros).

DELIBERAÇÃO: Deliberado por unanimidade, aceitar a proposta do Senhor Presidente, e atribuir um subsídio extraordinário no valor de 400,00€ ao Centro de Bem Estar Social de Santo Estêvão.

2.2 SINALÉTICA NA VILA NOVA DE SANTO ESTÊVÃO.

Entidade: Câmara Municipal de Benavente

Assunto: Proposta de Sinalética

Reg.º N.º: 76/2011

«Na sequência do V/ ofício nº 01/2011 de 13.01.2011 e da troca de impressões sobre o assunto, ontem durante a Assembleia Municipal, solicito a V. Exa. que, nos termos do nº 1 do Artº 5º do Regulamento Municipal de Toponímia e numeração policial em vigor, possa essa Entidade emitir parecer prévio à proposta de topónimos apresentada, para posterior decisão desta Câmara Municipal.»

DISCUSSÃO/INTERVENÇÕES: O SENHOR PRESIDENTE explicou que este ofício surgia no seguimento do reencaminhamento que a Junta de Freguesia tinha feito para a Câmara Municipal, de uma proposta de topónimos apresentada pela Companhia Imobiliária da Herdade da Aroeira, para o empreendimento da Vila Nova de Santo Estêvão.

No seguimento daquilo que é a legislação em vigor, solicita a Câmara parecer prévio à Junta de Freguesia sobre aquela proposta, parecer esse que terá de ser discutido e debatido em Assembleia de Freguesia, dada a sua importância, ao abrigo do que estipula a Lei N.º 169/99, de 18 de Setembro.

Por essa razão, propõe que a Junta de Freguesia, ao abrigo da alínea r) do nº1 do art.º 17º da Lei 169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei nº5-A/2002, de 11 de Janeiro, solicite à Assembleia de Freguesia um parecer sobre a proposta ora apresentada, ou até mesmo uma nova proposta que possa surgir da possível criação de uma Comissão de Toponímia.

DELIBERAÇÃO: Deliberado por unanimidade reencaminhar a proposta de sinalética feita pela Companhia Imobiliária da Herdade da Aroeira, para a Vila Nova de Santo Estêvão, à Assembleia de Freguesia, de modo que o órgão deliberativo, ao abrigo da alínea r) do nº1 do art.º 17º da Lei 169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei nº5-A/2002, de 11 de Janeiro, possa fazer chegar à Junta de Freguesia aquela que será a proposta final que esta autarquia enviará para a Câmara Municipal.

3. GESTÃO FINANCEIRA / CONTABILIDADE / COMPRAS E APROVISIONAMENTO

3.1 PROPOSTA PARA ABERTURA DE CONCURSO PÚBLICO PARA A VENDA DA CORTIÇA.

DISCUSSÃO/INTERVENÇÕES: O SENHOR PRESIDENTE disse que estava na altura de se abrir concurso público para a venda da cortiça do Terreno da Fazenda, propriedade da Junta de Freguesia, uma vez que este ano de 2011 era ano da primeira tirada daquele terreno. Isto porque há um conjunto de árvores que fazem parte de uma segunda tirada, que só acontecerá em 2012, porque tem um ano de diferença.

Esta receita representará para esta autarquia um balão de oxigénio neste ano tão difícil em que chovem cortes de todos os lados, e o trabalho em prol da população não se pode deixar de continuar a fazer sempre melhor ou tão bom quanto o que tem sido feito.

Uma vez que será mais simples e prático para a Junta de Freguesia proceder já à venda das duas tiradas, em vez de abrir dois concursos distintos, julga que se deve optar por essa solução.

Por conseguinte, e para que haja a maior transparência em todo este processo, o SENHOR PRESIDENTE propôs que o concurso público para a alienação da cortiça da Junta de Freguesia aberto e anunciado mediante emissão de um Edital onde deveriam constar os seguintes pontos:

1. A cortiça é vendida na árvore, englobando todo o denominado Terreno da Fazenda, propriedade da Junta de Freguesia de Santo Estêvão, assinalado no mapa que se anexa a este Edital, dele fazendo parte integrante;
2. O custo da extracção da cortiça será por conta do comprador;
3. Os interessados poderão visitar o terreno em causa, devendo, para o efeito, contactar qualquer membro do executivo da Junta de Freguesia (números de telefone ...)
4. A proposta deve conter o valor oferecido pela totalidade das duas extracções de cortiça, a de 2011 e a de 2012, indicando este valor por extenso;
5. As propostas deverão ser apresentadas em envelope fechado, identificando no exterior o nome do concorrente, o concurso a que se destina ("Concurso para Alienação de Cortiça – Extracção de 2011 e 2012") e dirigidas ao Presidente da Junta de Freguesia de Santo Estêvão;
6. As propostas terão de dar entrada na Junta de Freguesia até às 17h30 do dia 12 de Abril de 2011, tanto as enviadas por correio como as que são entregues em mão, na secretaria da Junta de Freguesia;
7. A abertura das propostas será realizada no dia 12 de Abril de 2011 pelas 17h30, na sede da Junta de Freguesia;
8. A proposta vencedora será aquela que apresentar o valor mais elevado;
9. O valor das propostas não poderá ser inferior a 15.000,00€ (quinze mil euros), sendo automaticamente excluída qualquer proposta abaixo desse valor;
10. Ao preço da venda acresce o valor do IVA à taxa legal em vigor;
11. As condições de pagamento para o concorrente vencedor serão as seguintes: 25% com a adjudicação; 50% em 30 de Junho de 2011; 25% em 30 de Dezembro de 2011.

DELIBERAÇÃO: A Junta de Freguesia deliberou por unanimidade aprovar esta proposta, delegando no Senhor Presidente todas as competências para emitir Edital, tendo como base todos os pontos aqui descritos.

3.2. RATIFICAÇÃO DE ORDENS DE PAGAMENTO.

DELIBERAÇÃO: A Junta deliberou por unanimidade ratificar a aprovação das Ordens de Pagamento da número 55/2011 (cinquenta e cinco/dois mil e onze) à número 67/2011 (sessenta e sete/dois mil e onze).

4. PERIODO DESTINADO ÀS INTERVENÇÕES DOS MEMBROS DA JUNTA

SENHOR PRESIDENTE

1 – COMEMORAÇÕES DO 37º ANIVERSÁRIO DO 25 DE ABRIL

O SENHOR PRESIDENTE informou que iria marcar uma reunião com as colectividades, tendo em vista a elaboração do programa do 25 de Abril, conforme tem sido habitual, numa óptica de inclusão e de aproximação da Junta às colectividades, e vice-versa. Propôs, para o efeito, o dia 14 de Março para que todos os membros do executivo possam estar presentes.

O SENHOR TESOUREIRO e o SENHOR SECRETÁRIO concordaram com a realização da reunião e tomaram boa nota da data apresentada.

5. PERIODO DESTINADO ÀS INTERVENÇÕES DOS FREGUESES.

Não houve quaisquer intervenções

ENCERRAMENTO DA REUNIÃO

Não havendo mais nada a tratar o Senhor Presidente declarou encerrada a reunião às quinze horas e dez minutos.

Para constar se lavrou a presente acta, que depois de lida e aprovada, vai ser assinada.

O Presidente

O Secretário

O Tesoureiro